

BOLETIM CLIMÁTICO – MAIO, JUNHO e JULHO/2007

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Pelotas, 16 de Abril de 2007.

FINAL DE OUTONO COM POUCA CHUVA E TEMPERATURA ELEVADA

Introdução

No mês de março as precipitações ficaram acima do padrão climatológico no litoral, campanha, sul do vale do Uruguai e parte do planalto (região de Lagoa Vermelha e Passo Fundo). Na serra do sudeste, serra do nordeste, depressão central, missões e planalto ficaram dentro do padrão e apenas no norte do vale do Uruguai ficaram abaixo do padrão climatológico. As temperaturas mínimas ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado. As máximas ficaram acima do padrão em grande parte do Estado, exceto nas regiões da Campanha e sul do Vale do Uruguai.

As precipitações relativas à primeira quinzena do mês de abril de 2007 ficaram acima do padrão climatológico no norte, noroeste, litoral e dentro do padrão nas demais regiões. As temperaturas mínimas e máximas apresentaram um comportamento acima do padrão climatológico nesta quinzena.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês apresentou evolução da anomalia negativa na região equatorial leste, confirmando mais um evento “La Niña”. Neste mês foi observado aumento significativo da anomalia positiva de TSM no Atlântico Sul, próximo à região Sul do Brasil e rápido resfriamento da TSM na costa da Argentina, conforme Figura 1.

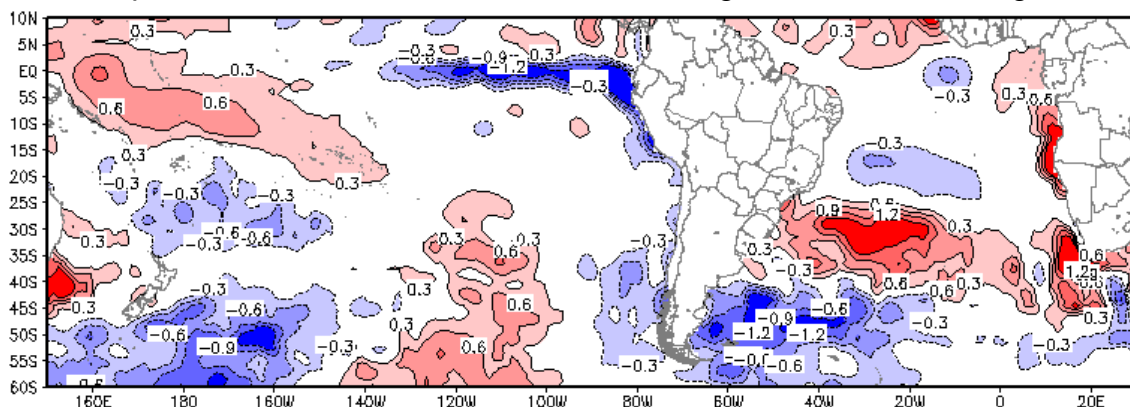


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Março de 2007
 Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Maio, Junho e Julho)

As condições atuais das anomalias da TSM do oceano Pacífico Equatorial associada ao aumento da anomalia positiva do oceano Atlântico Subtropical Sul (Figura 1), a precipitação e a temperatura deverá permanecer com grandes variações neste trimestre.

A análise do modelo estatístico (CPPMet/UFPEl) para o mês de Maio (Figura 2) indica **precipitação** abaixo do padrão climatológico, principalmente no oeste do Estado. Em Junho (Figura 3) a tendência aponta **precipitações** dentro do padrão para o Estado. Para Julho (Figura 4), aumenta a probabilidade de **precipitações** mais intensas no Estado, principalmente na metade leste.

A análise da **temperatura mínima** para Maio (Figura 5) indica maior probabilidade de ficar dentro do padrão na maior parte do Estado e acima no nordeste. Para Junho e principalmente Julho (Figuras 6 e 7) existe forte tendência das temperaturas mínimas ficarem acima do padrão climatológico.

Neste trimestre, os modelos apontam para a **temperatura máxima** acima do padrão nos meses de Maio e Julho (Figuras 8 e 10) e dentro do padrão durante o mês de Junho (Figura 9).

Alertamos para as tendências de ocorrência de veranicos, principalmente a partir da segunda quinzena de Maio. Também é esperada grande anomalia positiva de temperatura para o mês de Julho.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem aos padrões climatológicos e as escalas de cores representam as classes de anomalias previstas para cada variável.

Participantes:

Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
 Chuva (mm)
 Maio
 (2007)

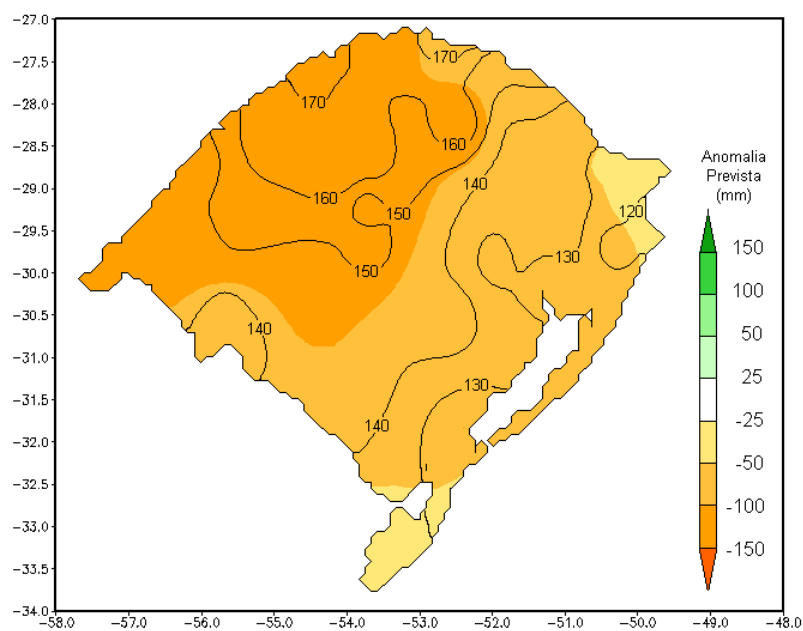


Figura 3
 Chuva (mm)
 Junho
 (2007)

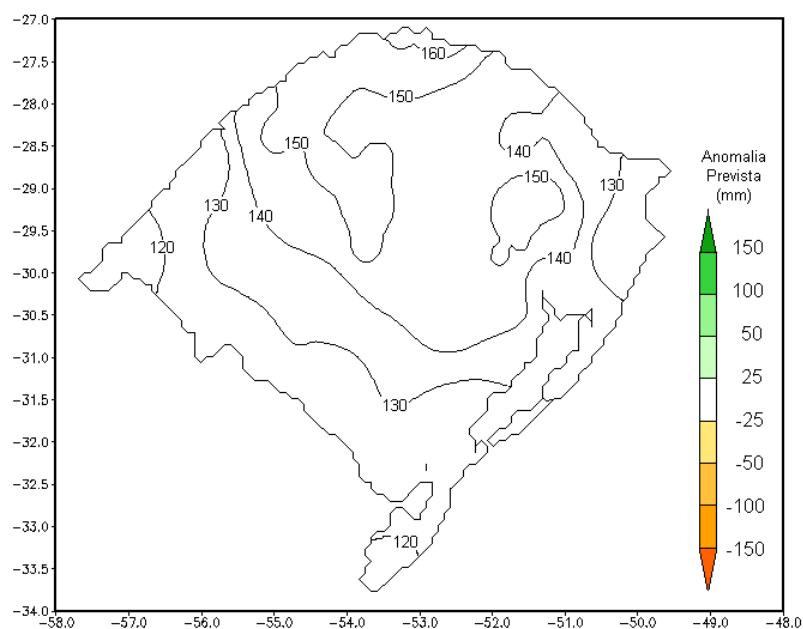


Figura 4
 Chuva (mm)
 Julho
 (2007)

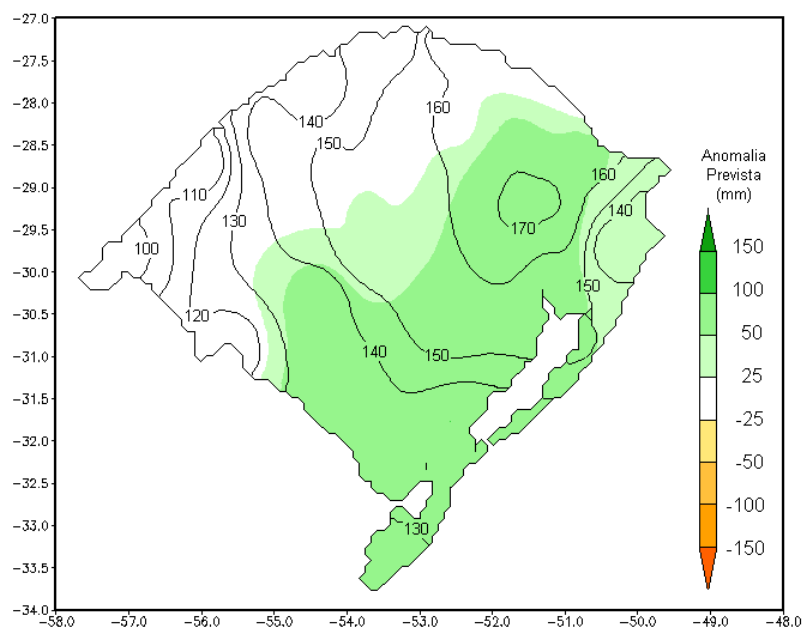


Figura 5
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Maio
 (2007)

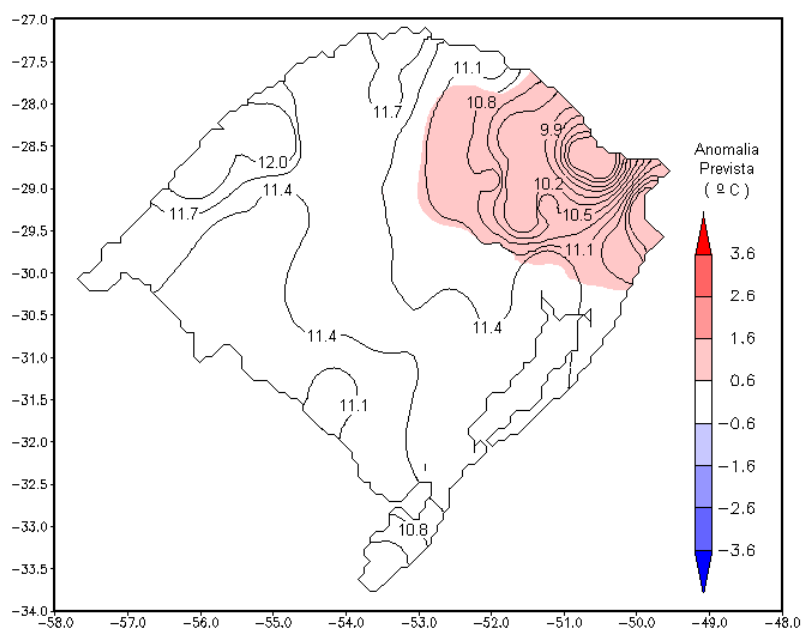


Figura 6
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Junho
 (2007)

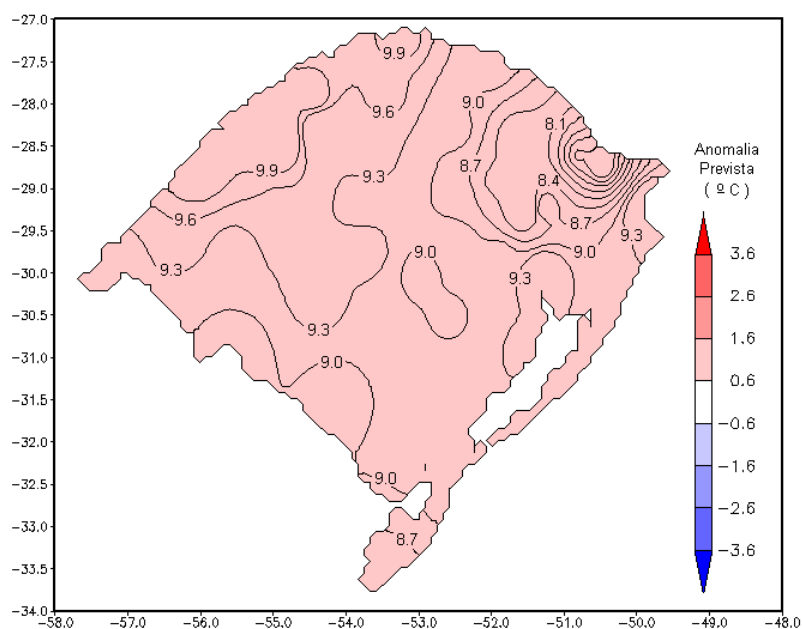


Figura 7
 Temperatura
 Mínima (°C)
 Julho
 (2007)

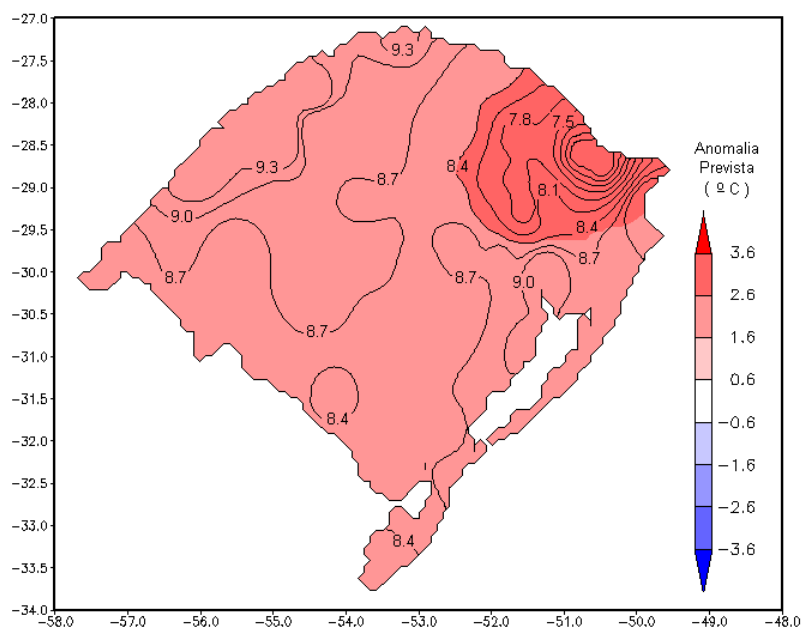


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2007)

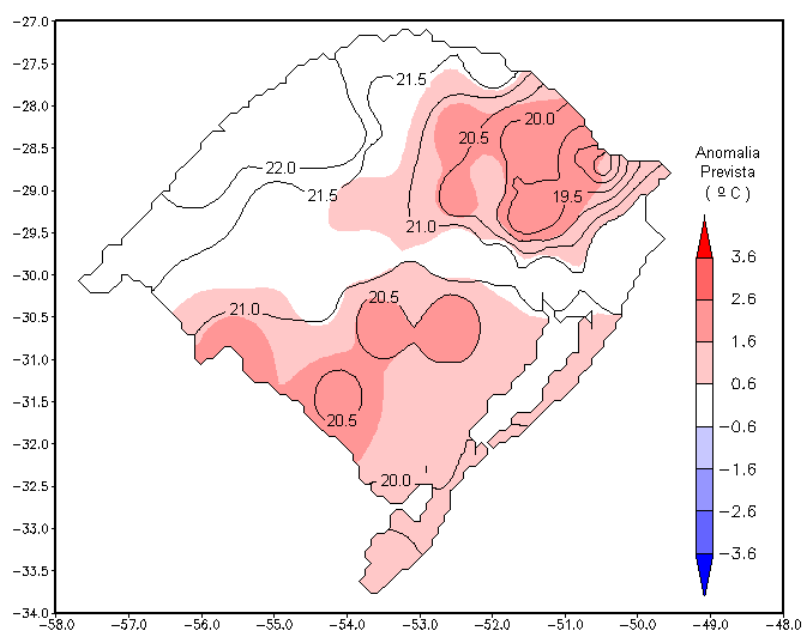


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Junho
 (2007)

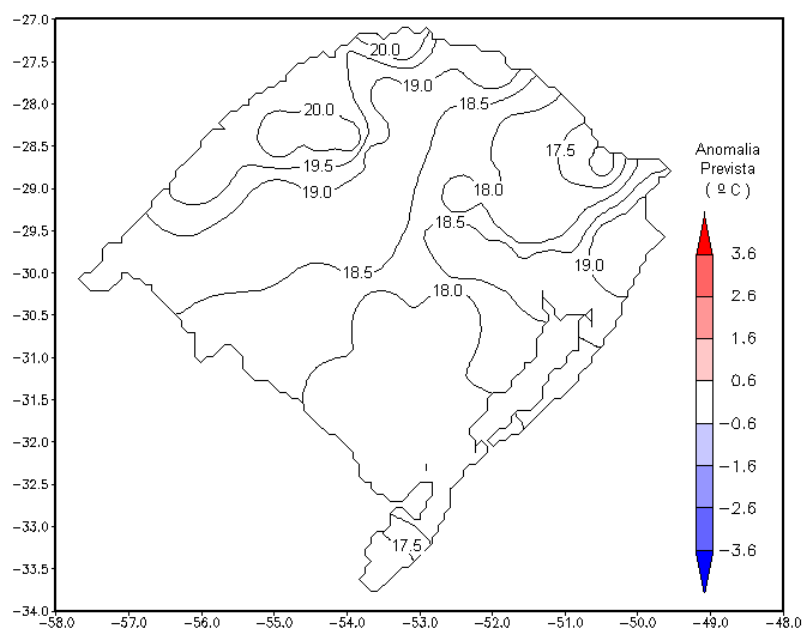


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Julho
 (2007)

